

Publicado no Jornal



Atualização semanal

Sorocaba, 26/11/2003

São os novos tempos?



Fiquei estarrecido e porque não dizer chateado quando constatamos o desrespeito e o desinteresse do cidadão pelos símbolos e tradições nacionais.

Chamou minha atenção um questionamento feito por um jornal informativo da nossa Tv, perguntando ao cidadão se ele sabia a razão e o motivo do feriado que ele estava gostosamente usufruindo na bela praia brasileira com aquele sol próprio do nosso país. Ele simplesmente respondeu, dando um belo e debochado sorriso, que não sabia de nada. Ainda arriscou a resposta com um absurdo enorme. Era o feriado do dia 15 de novembro passado.

Vejo o dia da nossa bandeira nacional, dia 19 de novembro, passar praticamente em brancas nuvens. Então, fico me questionando, seriam os novos e avançados tempos? Onde e em quem está a culpa desse desinteresse pelos símbolos e demais assuntos da pátria?

Seria até interessante fazer uma pesquisa com os alunos do ensino fundamental, para não ir muito longe, para saber deles qual a visão e qual o valor da bandeira nacional para eles. Francamente, fico um tanto em dúvida das respostas desses pequenos cidadãos brasileiros.

Lembro, quando freqüentava o então grupo escolar, lá em Sousas, distrito de Campinas, as belas homenagens feitas semanalmente e mais marcantes ainda no final de cada mês, destacando a importância e o respeito que todos devem ter com a bandeira nacional.

Os alunos mais destacados nas quatro séries, eram os responsáveis para transportar o pavilhão nacional até o pátio para as festividades. Muitas vezes fui também um dos escolhidos e isso enchia de orgulho aquela criança, principalmente pela representação da classe perante o pavilhão nacional. Faz já bem tempo tudo isso.

A verdade bem séria é quando o país, seus símbolos e as datas nacionais ficam relevados a um plano secundário, sem o destaque e o respeito merecidos. Provavelmente esse desinteresse alcance também amplitude em todos os relacionamentos humanos. Não é de se estranhar mesmo pois, quantos homens públicos cantam o nosso hino, perfilam perante o símbolo nacional mas, sem qualquer escrúpulo, desviam fortunas incalculáveis do dinheiro do povo, arrecadado a título de tributos dos mais diversos, com enorme sacrifício do cidadão.

Será que tudo isso caracteriza os novos tempos?

Tanto você como eu temos observado famílias e famílias sendo desestruturadas, agredidas, separações de casais por motivos dos mais banais. "Não gostei da suas unhas do pé direito, nem dos seus pés e nem de você como amante. O melhor é separar mesmo. Quero ser feliz, livre e sem compromissos. Os filhos, ora os

filhos, a gente dá um jeito, procura educá-los da melhor maneira possível e no fim tudo vai dar certo." Pergunto, mas será que tudo vai dar certo mesmo? De onde você tirou essa conclusão?

Em termos parapsicológicos toda e qualquer separação de casais provoca sérias e desastradas marcas no psiquismo infantil. Não só infantil, como dos adultos também. Sabemos que casais separados , filhos abalados.

Será que tudo isso caracteriza os novos tempos?

Pode até ocorrer, como quase sempre acontece, que a pessoa perca o interesse por ela própria e acabe esquecendo de viver com entusiasmo e determinação. Como diz o ditado popular :- "Vai empurrando a vida com a barriga".

Será que tudo isso caracteriza os novos tempos?

É preciso programar novos e bons tempos de viver. É fundamental programar hoje o bom futuro, programar com sabedoria o amanhã. Viver sem se abater mesmo com todas as dificuldades e aborrecimentos. Viver fazendo respeitar aqueles seus direitos de cidadão e de ser humano. Viver sem ser submetido ao desrespeito e à humilhações.

O futuro não se adivinha. O futuro é construído por cada um de nós. É fundamental programar um amanhã cada vez melhor. No meu livro "Os Caminhos do Sucesso" (Ed.Scortecci-6a.ed.pag.99) oriento :- " Nós temos talentos extraordinários. São os dons com que o Criador nos contemplou para efetivamente edificarmos o nosso futuro e construirmos o nosso destino." Faça, você mesmo, acontecer o seu destino.

Por tudo é preciso muito empenho, dedicação e também saber trabalhar um dos mais importantes recursos que o homem possui, a paranormalidade.

Nunca devemos nos esquecer. Os novos tempos não podem apagar o brilho da nacionalidade, do respeito aos cidadãos, do respeito aos bons costumes e dos direitos familiares e, mais ainda, o valor de cada ser humano. Faça-os pois, prevalecerem.

PROGRAMANDO NOVOS TEMPOS

No próximo dia 10 de dezembro (4a.feira), das 20h00 às 23h30, no Auditório Parâmetros, à rua Oswaldo Segamarchi,15, bairro Santa Rosália, em Sorocaba, estaremos apresentando o nosso interessante trabalho "Programando Novos Tempos".

Neste curso rápido você irá tomar contato de nova e avançada abordagem de como estabelecer os mais belos e saudáveis programas mentais de vida, mediante um trabalho de equilíbrio do seu mundo interior. Vagas Limitadas.

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail-franceschini.psi@ig.com.br e também no site www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um



Hosted by www.Geocities.ws